

humanitas

Vol. XXIŽJ J ;;

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XXI E XXII



COIMBRA
MCMLXIX-LXX



I. 8, *ἐπίσα* por *ἐπίσα*; na p. 262, 1.6, *τέτυφα* por *τέτυφα*; na p. 284, a omissão dos índices correspondentes às anotações às formas verbais.

Declara o A. no prefácio que esta é a sua obra de despedida da linguística. Quem a percorrer e a utilizar — e certamente muitos o farão — não pode deixar de desejar que assim não seja.

MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA

Themistii Orationes. Ediderunt G. DOWNEY et A. F. NORMAN. Vol. II. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana. Lipsiae in aedibus B. G. Teubneri, 1970. XIV + 242 pp.

Desde que G. Downey publicou, em 1965, o primeiro volume dos discursos de Temístio, contendo os *λόγοι πολιτικοί*, que se aguardava o prosseguimento da edição. Por motivos de saúde, aquele helenista não pôde, infelizmente, terminar o seu trabalho, que teve de ser confiado a A. F. Norman. Este, porém, não se limitou a aproveitar a recensão dos manuscritos que lhe fora transmitida pelo seu antecessor, (a qual, por sua vez, se baseava na de H. Schenkl), pois entretanto tinham surgido os estudos de S. Oppermann e H. Schneider. Além disso, procedeu, e muito bem, à *eliminatio codicum descriptorum* do aparato crítico das *Or.* 24-26 (MSS. Par. Gr. 2018 e Vat. Gr. 936).

Este segundo volume abrange os *λόγοι ιδιωτικοί*, em que se encontram os elementos mais importantes para a história da filosofia e do teatro, sobretudo nas Orações 21 e 26, o que, dada a actual tendência para revalorizar os testemunhos colhidos por Temístio em Aristóteles, aumenta o interesse da obra. A este propósito, é de louvar a atitude prudente do A., ao manter, em *Or.* 26, 316d, a discutida lição dos códices, *τρίτον*, aceitando, portanto, o valor adverbial do numeral. Para a palavra que vem a seguir, os MSS. oscilam entre o singular, *ὑποκριτήν* (*Ψ* u) e o plural *ὑποκριτὰς* (*Α* Δ Σ). O A. decide-se pelo primeiro, que é fácil de acertar com o conhecido passo da *Poética* 1449a 15, se admitirmos como Else (TAPA 76, 1945, 5 seq.) que a designação não inclui o autor-actor. As dificuldades em aceitar a distinção estabelecida por Else entre *τραγωιδός* e *ὑποκριτής* foram já discutidas por A. W. Pickard-Cambridge (*The Dramatic Festivals of Athens*, Oxford, 21968, pp. 129-132) e por isso não vamos repeti-las aqui. Note-se, no entanto, que, se Diógenes Laércio III.56 se baseou no mesmo passo perdido de Aristóteles, a sua exposição é muito mais clara: *Θέσπις ἕνα ὑποκριτήν ἐξεύρεν ... καὶ δεύτερον Αἰσχόλοσ, τὸν δὲ τρίτον Σοφοκλήσ.*

Este é apenas um exemplo, que seleccionámos por dizer respeito a um tema do maior interesse. De um modo geral, podemos afirmar que a precisão do aparato, a riqueza dos *testimonia*, o próprio *index nominum* com que termina o livro, tornam-no um excelente instrumento de trabalho.

M. H. R. P.